**A SUPERFICIALIDADE DO CONHECIMENTO MÉDICO FRENTE À ÉTICA E AOS CUIDADOS PALIATIVOS**

Maria Carolina Cândido dos Santos1;Paulo da Aldeia Vitório Cavalcante1; Carolina Záu Serpa de Araújo2.

1 Discente do Centro Universitário CESMAC

2 Docente do Centro Universitário CESMAC

\*lina\_candido@hotmail.com; carolinazau@uol.com.br

**Introdução:** Conforme a Organização Mundial de Saúde, cuidados paliativos compreendem a assistência ativa e integral a pacientes cuja doença não responde ao tratamento curativo. Logo, entende-se que essa filosofia do cuidar, visa promover a qualidade de vida do paciente e seus familiares através da prevenção e alívio do sofrimento e enxerga a morte como uma continuação humana e natural. Todavia, é recente no Brasil, tornando-se área de atuação apenas em 2011. Assim, a formação médica sobre o tema é precária, conduzindo a lacunas a respeito das questões éticas, que enfrenta o obstáculo de levar em consideração a dignidade humana ante a proximidade da morte para além da dimensão físico-biológica e da perspectiva médico-hospitalar. **Objetivos:** Abordar o raso conhecimento médico no que se refere à ética e aos cuidados paliativos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática, realizada nas bases de dados Pubmed, Lilacs, Scielo e Google acadêmico, com a estratégia de busca “cuidados paliativos AND ética médica AND atitude frente à morte” em outubro de 2022. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2012 a 2022, em todos os idiomas. Os critérios de exclusão foram artigos não relacionados à temática. **Resultados:** Um total de 139 artigos foram encontrados, dos quais apenas 14 atenderam aos critérios. Embora a medicina paliativa ocupe uma relevância crescente, muitos médicos não sabem lidar com o paciente em fase terminal, reconhecer os sintomas e administrar esta situação de maneira humanizada e ativa. Isso ocorre, pois as questões em torno da morte ainda constituem um tema tabu. Além do mais, a não obrigatoriedade desse modelo de cuidado nos currículos das escolas médicas pelo Ministério da Educação leva ao não conhecimento de princípios éticos, como a autonomia do doente, bem como a ausência de política nacional de cuidados paliativos e a carência de serviços e programas especializados são fatores que dificultam a prática do paliativismo. **Conclusões:** Considerando o conhecimento precário sobre a temática, é fundamental nos dias atuais a vivência dos cuidados paliativos durante a formação médica, visando tornar o processo de terminalidade humana algo natural e que propicie ao paciente um processo de morrer digno.

**Palavras-chave:** Cuidados paliativos. Ética médica. Atitute frente à morte. **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALVES, Natália Lima; CASAGRANDE, Maria Lourdes. Aspectos éticos, legais e suas interface sobre o morrer. Revista Científica do ITPAC, Araguaína, v. 9, n. 1, 2016.

BORGES, Moema da Silva; MENDES, Nayara. Representações de profissionais de saúde sobre a morte e o processo de morrer. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 65, p. 324-331, 2012.

BRUGUGNOLLI, Izabela Dias; GONSAGA, Ricardo Alessandro Teixeira; SILVA, Eduardo Marques da. Ética e cuidados paliativos: o que os médicos sabem sobre o assunto?. Revista Bioética, v. 21, p. 477-485, 2013.

CARDOSO, Daniela Habekost et al. Cuidados paliativos na assistência hospitalar: a vivência de uma equipe multiprofissional. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 22, p. 1134-1141, 2013

COSTA, Álvaro Percínio; POLES, Kátia; SILVA, Alexandre Ernesto. Formação

em cuidados paliativos: experiência de alunos de medicina e enfermagem. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 20, p. 1041-1052, 2016.

DE BENEDETTO, Maria Auxiliadora Craice. Narrativas em cuidados paliativos: um instrumento para ensinar e cuidar. Archivos en Medicina Familiar, v. 20, n. 2, p. 85-94, 2018.

DE FREITAS MATEUS, Aline et al. Cuidados paliativos na formação médica. Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social, v. 7, n. 4, p. 542-547, 2019.

HENNEMANN-KRAUSE, Lilian. Ainda que não se possa curar, sempre é possível cuidar. Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto (TÍTULO NÃO-CORRENTE), v. 11, n. 2, 2012.

OLIVEIRA, José Ricardo de; FERREIRA, Amauri Carlos; REZENDE, Nilton Alves de. Ensino de bioética e cuidados paliativos nas escolas médicas do Brasil. Revista Brasileira de educação médica, v. 37, p. 285-290, 2013.

ORTH, Larissa Chaiane et al. Conhecimento do acadêmico de Medicina sobre cuidados paliativos. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 43, p. 286-295, 2020.

PAIVA, Fabianne Christine Lopes de; ALMEIDA JÚNIOR, José Jailson de; DAMÁSIO, Anne Christine. Ética em cuidados paliativos: concepções sobre o fim da vida. Revista Bioética, v. 22, p. 550-560, 2014.

POLETTO, Sadi; SANTIN, Janaína Rigo; BETTINELLI, Luiz Antonio. Dilemas do enfrentamento da morte de pacientes Idosos. Revista de Ciências Jurídicas e Empresariais, v. 13, n. 2, 2012.

TOLEDO, Andréia Padilha de; PRIOLLI, Denise Gonçalves. Cuidados no fim da vida: o ensino médico no Brasil. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 36, p. 109-117, 2012.